

Curso

Cirurgia Pediátrica Geral
do Aparelho Digestivo





Curso

Cirurgia Pediátrica Geral do Aparelho Digestivo

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/curso/cirurgia-pediatica-geral-aparelho-digestivo

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificado

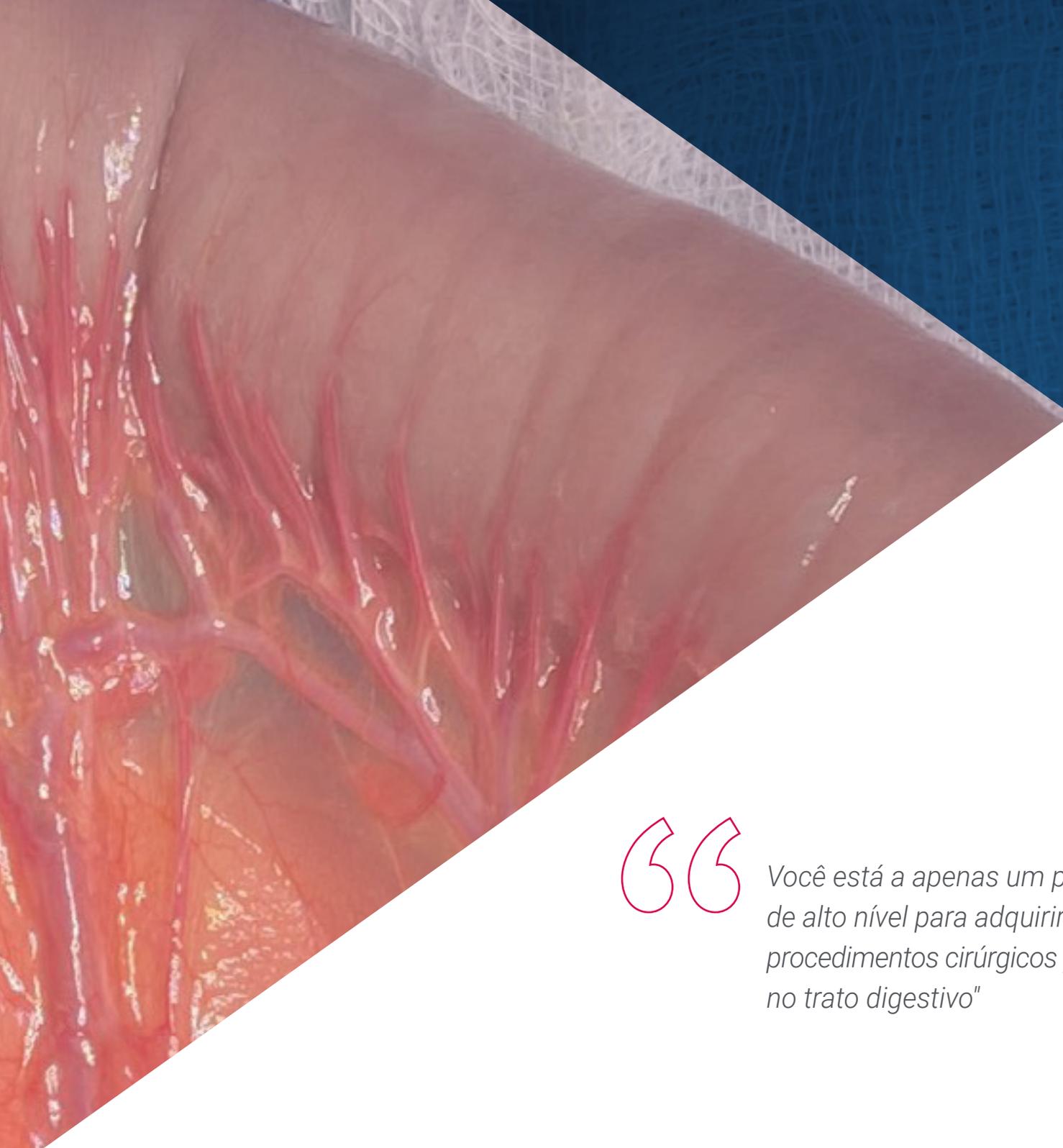
pág. 36

01

Apresentação

Esse programa universitário 100% online concentra-se no gerenciamento da patologia digestiva em pacientes pediátricos, que é uma das áreas mais amplas e gerais da cirurgia pediátrica. O curso inclui tópicos como patologias do esôfago, técnicas de avaliação como pHmetria, impedância e manometria do esôfago, refluxo gastroesofágico, patologias adquiridas do esôfago, distúrbios da motilidade do esôfago e técnicas de substituição do esôfago em pacientes com atresia de esôfago de fenda longa. Também são abordadas a patologia gástrica, as patologias intestinais proximais e distais, a doença inflamatória intestinal, a síndrome do intestino curto e a coloproctologia em pacientes pediátricos. Tudo isso, com base na melhor metodologia pedagógica e com o ensino de um corpo docente especializado e com ampla experiência em cada disciplina, apresenta os tratamentos mais atuais e com os melhores resultados.





“

Você está a apenas um passo de entrar em um programa de alto nível para adquirir novas habilidades para realizar procedimentos cirúrgicos pediátricos altamente complexos no trato digestivo”

O Curso de Cirurgia Pediátrica Geral do Aparelho Digestivo foi criado para atualizar médicos especialistas no gerenciamento de patologias digestivas em pacientes pediátricos. A cirurgia pediátrica é um ramo da medicina que se concentra no diagnóstico e no tratamento cirúrgico de doenças em crianças e adolescentes, sendo o sistema digestivo uma das áreas mais amplas e gerais dessa especialidade.

Neste Curso, os especialistas terão a oportunidade de se atualizar em uma ampla variedade de tópicos relacionados à patologia digestiva pediátrica, incluindo patologias do esôfago, técnicas de avaliação, como pHmetria, impedância e manometria esofágica, refluxo gastroesofágico, patologias adquiridas do esôfago, distúrbios da motilidade do esôfago e técnicas de substituição do esôfago em pacientes com atresia longa do esôfago. Também são abordadas a patologia gástrica, as patologias intestinais proximais e distais, a doença inflamatória intestinal, a síndrome do intestino curto e a coloproctologia em pacientes pediátricos.

Professores especializados, com ampla experiência em cada assunto, apresentarão os tratamentos mais recentes e bem-sucedidos, com os melhores resultados. A metodologia do Curso é totalmente online, o que permite que os médicos especialistas acessem o conteúdo de qualquer lugar do mundo, adaptando-se aos seus horários e ritmos de aprendizagem. Dessa forma, o curso se adapta às necessidades de atualização profissional dos especialistas em cirurgia pediátrica e fornece a eles ferramentas atualizadas para melhorar sua prática clínica e seu desempenho no tratamento de patologias digestivas em pacientes pediátricos.

Este Curso de **Cirurgia Pediátrica Geral do Aparelho Digestivo** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cirurgia Pediátrica
- ◆ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ◆ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ◆ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ◆ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ◆ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Atualize-se sobre técnicas de ponta, como cirurgia Exit, cirurgia robótica e procedimentos laparoscópicos em crianças"

“

Um programa rigoroso que apresentará a você novas abordagens para patologia gástrica, patologias intestinais proximais e distais, doença inflamatória intestinal, Síndrome do Intestino Curto e Coloproctologia em pacientes pediátricos"

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Acesse uma biblioteca multimídia na qual você analisará casos reais e abordagens práticas de uma série de patologias cirúrgicas na faixa etária pediátrica.

Com este Curso, você obterá conhecimentos atualizados sobre o manejo da patologia digestiva em pacientes pediátricos.



02

Objetivos

Os objetivos principais do Curso de Cirurgia Pediátrica Geral do Aparelho Digestivo foi criado para atualizar médicos especialistas no gerenciamento de patologias digestivas em pacientes pediátricos. Por meio de uma metodologia online, os alunos poderão estudar em profundidade tópicos como patologias do esôfago, técnicas de avaliação, patologias gástricas, patologias intestinais, doença inflamatória intestinal, Síndrome do Intestino Curto e Coloproctologia em pacientes pediátricos, entre outros. Professores altamente especializados e experientes em cada matéria apresentam os tratamentos mais atuais e eficazes, garantindo que os alunos sejam totalmente capacitados e atualizados nesse campo da cirurgia pediátrica.





“

Você atingirá seus objetivos de capacitação mais exigentes graças a um programa de estudos com foco especial na prática e nos novos desenvolvimentos cirúrgicos”



Objetivos gerais

- ◆ Desenvolver conhecimentos especializados e tratamentos atuais em cirurgia pediátrica
- ◆ Compilar os diferentes métodos de diagnóstico, bem como as diferentes opções terapêuticas, tanto médicas quanto cirúrgicas, dependendo da patologia
- ◆ Expor as possíveis complicações associadas e o prognóstico dessas doenças
- ◆ Estabelecer as diretrizes de tratamento atuais para cada uma das patologias descritas

“

Um rigoroso programa universitário que lhe manterá atualizado com as técnicas mais recentes e os melhores resultados no tratamento de doenças como refluxo gastroesofágico e doença inflamatória intestinal”





Objetivos específicos

- ◆ Examinar novas técnicas e testes disponíveis para o diagnóstico de distúrbios funcionais e de motilidade
- ◆ Aprofundar-se em testes funcionais do esôfago, especialmente os menos comuns, como impedanciometria e manometria do esôfago
- ◆ Analisar os tratamentos mais bem-sucedidos para a substituição do esôfago
- ◆ Determinar as patologias mais frequentes com as técnicas diagnósticas e terapêuticas atuais
- ◆ Determinar as principais patologias digestivas e hepáticas que podem ocorrer em pediatria, incluindo doença inflamatória intestinal, síndrome do intestino curto e transplante intestinal, coloproctologia, bem como doenças hepatobiliares e transplante de fígado
- ◆ Adquirir conhecimento especializado sobre DII e desenvolvimento das diferentes opções terapêuticas que podem ser aplicadas
- ◆ Determinar as diferentes causas que podem levar à insuficiência intestinal. Manejo da síndrome do intestino curto em todos os estágios da doença
- ◆ Estabelecer o manejo de pacientes com malformações anorretais ou doença de Hirschsprung
- ◆ Analisar os testes funcionais usados em coloproctologia, com ênfase especial na manometria anorretal e suas diferentes indicações
- ◆ Examinar a patologia hepatobiliopancreática mais comum

03

Direção do curso

Os professores do curso de Cirurgia Pediátrica Geral Digestiva são especialistas altamente capacitados e experientes em suas áreas. São profissionais de universidades e hospitais de prestígio em todo o mundo, com profundo conhecimento e experiência no manejo da patologia digestiva em pacientes pediátricos. Seu foco é fornecer aos alunos as informações mais atualizadas e os tratamentos mais eficazes para cada tópico. Além disso, eles estão comprometidos com o processo de ensino e com o desenvolvimento das habilidades dos alunos, incentivando a interação e a discussão nas sessões online. O corpo docente é líder no campo da cirurgia pediátrica e oferece educação de alta qualidade aos alunos.



“

Você aprenderá com uma equipe de professores altamente especializada e experiente”

Palestrante internacional convidado

O Doutor Mehul V. Raval é um cirurgião pediátrico especializado em melhorar os resultados e a qualidade do atendimento para crianças que requerem intervenções cirúrgicas. Sua atuação abrange a Cirurgia Pediátrica Geral, Cirurgia Torácica e Oncologia Cirúrgica, com experiência em Técnicas Minimamente Invasivas e Cirurgia Neonatal. Além disso, seus principais interesses incluem a implementação de protocolos de recuperação aprimorada, a segurança do paciente e o atendimento cirúrgico baseado em valor.

Ao longo de sua trajetória, ele atuou como Diretor de Pesquisa na Divisão de Cirurgia Pediátrica e como Diretor do Centro de Pesquisa de Resultados e Saúde Pública no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital, em Chicago. Ele também desempenhou papéis-chave na melhoria da qualidade cirúrgica em nível nacional, colaborando em projetos com a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) e a Agência de Pesquisa e Qualidade em Saúde (AHRQ), além de liderar pesquisas sobre a eficácia de procedimentos cirúrgicos em hospitais infantis.

Reconhecido internacionalmente, ele contribuiu significativamente para o desenvolvimento do Programa Nacional de Melhoria da Qualidade Cirúrgica Pediátrica do Colégio Americano de Cirurgiões (ACS-NSQIP-P), atualmente implementado em mais de 150 hospitais nos Estados Unidos. Além disso, ele recebeu várias bolsas de organizações renomadas, como os Institutos Nacionais de Saúde (NIH), e fez parte de vários comitês de organizações médicas, incluindo a Associação Americana de Cirurgia Pediátrica e a Academia Americana de Pediatria.

Além disso, o Doutor Mehul V. Raval é autor de mais de 170 artigos revisados por pares e capítulos de livros. De fato, sua pesquisa abrange desde ensaios clínicos até a medição de resultados e segurança do paciente. E, como cirurgião, ele se esforçou para ajudar as crianças a se recuperarem de maneira ideal.



Dra. Raval, Mehul V.

- ♦ Diretor de Cirurgia Pediátrica no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital, Chicago, EUA.
- ♦ Diretor do Centro de Pesquisa de Resultados e Saúde Pública no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital.
- ♦ Vice-Presidente de Qualidade e Segurança no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital.
- ♦ Presidente da Junta de Cirurgia Pediátrica na Fundação Orvar Swenson.
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Wake Forest.
- ♦ Mestre em Ciências em Pesquisa Clínica pela Universidade do Noroeste.
- ♦ Graduado em Biologia Geral pela Universidade da Carolina do Norte.
- ♦ Membro de:
 - ♦ Associação Americana de Cirurgia Pediátrica.
 - ♦ Academia Americana de Pediatria.

“

Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dra. Rosa María Paredes Esteban

- ◆ Chefe do Departamento e Diretora da Unidade de Gestão Clínica de Cirurgia Pediátrica do Hospital Reina Sofía
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Reina Sofía
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Médico-Cirúrgico de Jaén
- ◆ Chefe da Formação em Cirurgia Pediátrica do Hospital Reina Sofía
- ◆ Presidenta da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica
- ◆ Coordenadora do Comitê da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica
- ◆ Coordenadora do Comitê de Anomalias Vasculares no Hospital Universitário Reina Sofía
- ◆ Coordenadora da Comissão de Transplante de Doadores Vivos (Renal e Hepático) de Córdoba
- ◆ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ◆ Membro da Sociedade Europeia de Cirurgia Endoscópica Pediátrica, Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica, Comitê Editorial da revista da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica, Comitê de Avaliação Científica da Sociedade Espanhola de Cirurgia

Professores

Dra. Ana Ramírez Calazans

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Reina Sofia
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Málaga
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Reina Sofia

Dr. Carlos Cadaval Gallardo

- ◆ Médico Especialista na Unidade de Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitário Virgen del Rocío
- ◆ Médico Especialista na Unidade de Cirurgia Oncológica, Neonatal e Hepática do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Dexeus
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Centro Médico Teknon
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Quirónsalud Barcelona
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Materno-Infantil de Badajoz
- ◆ Formado em Medicina pela Universidade de Extremadura
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria pela Universidade CEU Cardenal Herrera

Dr. Francisco Javier Murcia Pascual

- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofía de Córdoba
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário San Juan de Dios
- ◆ Formado em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri

Dr. Francisco Javier Murcia Zorita

- ◆ Coordenador do Programa de Politraumatismo Infantil do Hospital Infantil de La Paz
- ◆ Membro da equipe de transplante de fígado pediátrico do Hospital Infantil La Paz
- ◆ Membro da equipe de transplante de digestivo pediátrico do Hospital Infantil La Paz
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri
- ◆ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ◆ Professor de Cirurgia Neonatal e de Atualização em Transplante de Fígado Infantil

Dra. Isabel Bada Bosch

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica e Minimamente Invasiva
- ◆ Médica Especialista do Hospital Infantil e do Centro de Cirurgia Minimamente Invasiva da Universidade Federico II de Nápoles
- ◆ Professor da oficina de sutura em vários congressos da Sociedade Espanhola de Urgências Pediátricas
- ◆ Colaboradora na docência prática do Departamento de Saúde Pública e Materno-Infantil da Universidade Complutense de Madri
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón

Dr. José Ignacio Garrido Pérez

- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofía
- ◆ Colaborador e instrutor em diversos cursos e programas médicos
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ◆ Mestrado em Cirurgia Laparoscópica Básica e Avançada pela Universidade de Córdoba

Dr. Juan Carlos Agustín Asensio

- ◆ Chefe de Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Chefe de Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Virgen del Rocío
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital La Paz
- ◆ Presidente da European Society of Pediatric Endoscopic Surgeons
- ◆ Presidente da Sociedade Espanhola de Cirurgia Laparoscópica e Robótica
- ◆ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alicante
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri
- ◆ Estágios no Cleveland Metropolitan General Hospital, no Toronto Children's Hospital, no Motol Hospital em Praga e no Children's Hospital of Pittsburgh

Dra. Luz Emigdia Zelaya Contreras

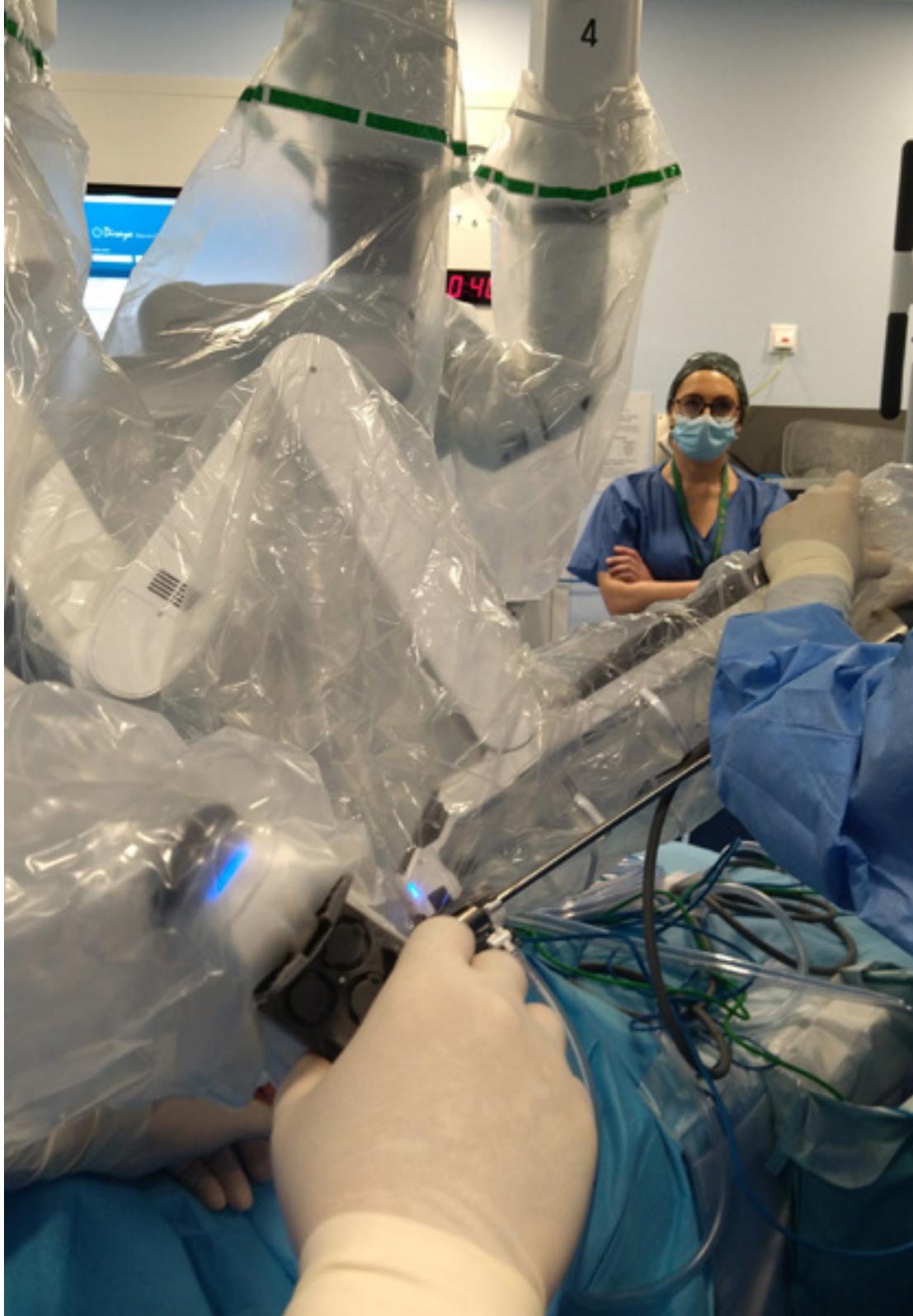
- ◆ Especialista em Pediatria
- ◆ Médica Especialista em Pediatria no Hospital Escuela Universitario, Instituto Hondureño de Seguridad Social e Hospital María de Especialidades Pediátricas
- ◆ Médico no Serviço Social em Yarula La Paz
- ◆ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade Nacional Autônoma de Honduras
- ◆ Médica Especialista em Pediatria pela Universidade Nacional Autônoma do Honduras

Dra. María del Mar Tolín Hernani-

- ◆ Médica Especialista em Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição no Hospital Materno-Infantil Gregorio Marañón
- ◆ Médica Especialista em Pediatria Digestiva no Hospital San Rafael
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Médico Especialista em Pediatria no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Subespecialidade em Aparelho Digestivo e Nutrição no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón

Dra. María José Moya Jiménez

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Virgen del Rocío
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Virgen del Rocío
- ◆ Professora em vários workshops e cursos sobre Cirurgia Pediátrica



Dra. María Rosa Ibarra Rodríguez

- ◆ Cirurgiã Pediátrica no Departamento de Cirurgia Geral e Oncológica Pediátrica do Hospital Reina Sofía
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela UNIA
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva pela TECH Universidade Tecnológica
- ◆ Estágio no Tawam Hospital em Abu Dhabi
- ◆ Permanência prática no Memorial Sloan Kettering Cancer Center, de Nova York
- ◆ Membro da ACPA: Associação de Cirurgiões Pediátricos da Andaluzia, SECIPE: Sociedade Espanhola de Cirurgiões Pediátrica, SIOP: Sociedade Internacional de Oncologia Pediátrica, IPSO: International Society of Paediatric Surgical Oncology

Dra. Marta de Diego

- ◆ Presidenta da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica
- ◆ Chefe do Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital Germans Trias i Pujol
- ◆ Diretora do Programa de formação continuada de Cirurgia Pediátrica do Hospital Germans Trias i Pujol
- ◆ Organizador do 12º Congresso Europeu da Sociedade Europeia de Cirurgiões Pediátricos
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Central de Barcelona
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Vall d'Hebron
- ◆ Membro da Membro do Conselho da Sociedade Ibero de Cirurgia Pediátrica

Dra. Ornella Grijalva Estrada

- ◆ Médica Especialista em Urologia Pediátrica no Hospital Reina Sofía
- ◆ Médica Especialista em Urologia Pediátrica no Hospital de Especialidades Eugenio Espejo
- ◆ Orientadora Clínica no Hospital Universitário Reina Sofía
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Central de Equador
- ◆ Mestrado em Urologia Infantil pela Universidade Internacional de Andaluzia

Dra. Rocío Granero Cendón

- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Virgen del Rocío
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Complexo Universitário de Jaén
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofía
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Santiago de Compostela
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica



Uma experiência única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional

04

Estrutura e conteúdo

O programa de estudos do Curso concentra-se na patologia digestiva em pacientes pediátricos, que é uma das áreas mais amplas e gerais da cirurgia pediátrica. O curso inclui tópicos como patologias do esôfago, técnicas de avaliação como pHmetria, impedância e manometria do esôfago, refluxo gastroesofágico, patologias adquiridas do esôfago, distúrbios da motilidade do esôfago e técnicas de substituição do esôfago em pacientes com atresia de esôfago de fenda longa. Também são abordadas a patologia gástrica, as patologias intestinais proximais e distais, a doença inflamatória intestinal, a síndrome do intestino curto e a coloproctologia em pacientes pediátricos. Professores especializados, com ampla experiência em cada assunto, apresentarão os tratamentos mais recentes e bem-sucedidos, com os melhores resultados.



A close-up photograph of a surgical specimen, likely a piece of tissue or an organ, resting on a white gauze pad. The specimen is reddish-pink and appears to be a cross-section of a hollow organ. The gauze pad shows some staining, possibly from blood or other fluids. The background is a dark blue surgical drape.

“

Este Curso oferece uma visão geral completa dos novos paradigmas da Cirurgia Geral e Digestiva Pediátrica, ao mesmo tempo em que se aprofunda no presente e no futuro da profissão"

Módulo 1. Cirurgia pediátrica geral e digestiva I

- 1.1. Alterações funcionais do esôfago: métodos de avaliação. Exames funcionais
 - 1.1.1. pHmetria esofágica
 - 1.1.2. Impedanciometria esofágica
 - 1.1.3. Manometria esofágica convencional
 - 1.1.4. Manometria esofágica de alta resolução
- 1.2. Refluxo gastroesofágico
 - 1.2.1. Refluxo gastroesofágico
 - 1.2.2. Epidemiologia e fisiopatologia
 - 1.2.3. Apresentação clínica
 - 1.2.4. Diagnóstico
 - 1.2.5. Tratamento
 - 1.2.5.1. Tratamento médico
 - 1.2.5.2. Tratamento das manifestações extra-esofágicas da DRGE
 - 1.2.5.3. Tratamento cirúrgico
 - 1.2.5.3.1. Fundoplicatura: tipos
 - 1.2.5.3.2. Outras intervenções cirúrgicas
 - 1.2.5.4. Tratamento endoscópico
 - 1.2.6. Evolução, complicações e prognóstico
- 1.3. Doenças adquiridas do esôfago. Ruptura e perfuração do esôfago, estenose cáustica. Endoscopia
 - 1.3.1. Patologia do esôfago adquirida prevalente na infância
 - 1.3.2. Avanços no tratamento da perfuração do esôfago
 - 1.3.3. Causticação do esôfago
 - 1.3.3.1. Métodos de diagnóstico e tratamento da causticação do esôfago
 - 1.3.3.2. Estenose cáustica do esôfago
 - 1.3.4. Peculiaridades da endoscopia digestiva alta em crianças





- 1.4. Acalasia e distúrbios da motilidade do esôfago
 - 1.4.1. Epidemiologia
 - 1.4.2. Etiologia
 - 1.4.3. Fisiopatologia
 - 1.4.4. Características clínicas
 - 1.4.5. Diagnóstico
 - 1.4.5.1. Abordagem diagnóstica
 - 1.4.5.2. Exames de diagnósticos
 - 1.4.6. Diagnóstico diferencial
 - 1.4.6.1. Doença do refluxo gastroesofágico (DRGE)
 - 1.4.6.2. Pseudoacalasia
 - 1.4.6.3. Outros distúrbios da motilidade do esôfago
 - 1.4.7. Tipos de acalasia
 - 1.4.7.1. Tipo I (acalasia clássica)
 - 1.4.7.2. Tipos II
 - 1.4.7.3. Tipo III (acalasia espástica)
 - 1.4.8. Histórico natural e prognóstico
 - 1.4.9. Tratamento
 - 1.4.9.1. Tratamento médico
 - 1.4.9.2. Dilatações do esôfago
 - 1.4.9.3. Tratamento endoscópico
 - 1.4.9.4. Tratamento cirúrgico
 - 1.4.10. Evolução, complicações e prognóstico
- 1.5. Técnicas e indicações de substituição do esôfago
 - 1.5.1. Indicações
 - 1.5.1.1. Atresia de esôfago
 - 1.5.1.2. Estenose péptica
 - 1.5.1.3. Estenoses cáusticas
 - 1.5.1.4. Outras
 - 1.5.2. Características de uma substituição ideal do esôfago
 - 1.5.3. Tipos de substituição do esôfago
 - 1.5.4. Vias de ascensão do substituto do esôfago
 - 1.5.5. Momento ideal para a intervenção

- 1.5.6. Técnicas cirúrgicas
 - 1.5.6.1. Interposição colônica
 - 1.5.6.2. Esofagoplastia com tubos gástricos
 - 1.5.6.3. Interposição jejunal
 - 1.5.6.4. Interposição gástrica
- 1.5.7. Manejo pós-operatório
- 1.5.8. Evolução e resultados
- 1.6. Patologia gástrica adquirida
 - 1.6.1. Estenose hipertrófica do piloro
 - 1.6.1.1. Etiologia
 - 1.6.1.2. Manifestações clínicas
 - 1.6.1.3. Diagnóstico
 - 1.6.1.4. Tratamento
 - 1.6.2. Atresia pilórica
 - 1.6.3. Úlcera péptica
 - 1.6.3.1. Manifestações clínicas
 - 1.6.3.2. Diagnóstico
 - 1.6.4. Duplicações gástricas
 - 1.6.5. Hemorragia digestiva
 - 1.6.5.1. Introdução
 - 1.6.5.2. Avaliação e diagnóstico
 - 1.6.5.3. Manejo terapêutico
 - 1.6.6. Vólvulos gástricos
 - 1.6.7. Corpos estranhos e bezoar
- 1.7. Duplicações intestinais. Divertículo de Meckel. Persistência do ducto onfalomesentérico
 - 1.7.1. Objetivos
 - 1.7.2. Duplicações intestinais
 - 1.7.2.1. Epidemiologia
 - 1.7.2.2. Embriologia, características anatômicas, classificação e localização
 - 1.7.2.3. Apresentação clínica
 - 1.7.2.4. Diagnóstico
 - 1.7.2.5. Tratamento
 - 1.7.2.6. Considerações pós-operatórias
 - 1.7.2.7. Novidades e interesse atual
 - 1.7.3. Divertículo de Meckel
 - 1.7.3.1. Epidemiologia
 - 1.7.3.2. Embriologia, características anatômicas e outras anomalias do ducto onfalomesentérico persistente
 - 1.7.3.3. Apresentação clínica
 - 1.7.3.4. Diagnóstico
 - 1.7.3.5. Tratamento
 - 1.7.3.6. Considerações pós-operatórias
- 1.8. Vólvulo intestinal. Intussuscepção Má rotação intestinal Torção de omento
 - 1.8.1. Volvo intestinal
 - 1.8.1.1. Epidemiologia
 - 1.8.1.2. Apresentação clínica
 - 1.8.1.3. Diagnóstico
 - 1.8.1.4. Tratamento
 - 1.8.2. Intussuscepção intestinal
 - 1.8.2.1. Epidemiologia
 - 1.8.2.2. Apresentação clínica
 - 1.8.2.3. Diagnóstico
 - 1.8.2.4. Tratamento
 - 1.8.3. Má rotação intestinal
 - 1.8.3.1. Epidemiologia
 - 1.8.3.2. Apresentação clínica
 - 1.8.3.3. Diagnóstico
 - 1.8.3.4. Tratamento
 - 1.8.4. Torção de omento
 - 1.8.4.1. Epidemiologia
 - 1.8.4.2. Apresentação clínica
 - 1.8.4.3. Diagnóstico
 - 1.8.4.4. Tratamento

- 1.9. Patologia do apêndice cecal. Apendicite aguda, plastrão apendicular, tumor carcinóide. Mucocele
 - 1.9.1. Anatomia do apêndice
 - 1.9.2. Apendicite aguda
 - 1.9.2.1. Fisiopatologia e epidemiologia
 - 1.9.2.2. Características clínicas
 - 1.9.2.3. Diagnóstico
 - 1.9.2.4. Diagnóstico diferencial
 - 1.9.2.5. Tratamento
 - 1.9.2.6. Complicações
 - 1.9.3. Tumores carcinóides
 - 1.9.3.1. Epidemiologia
 - 1.9.3.2. Apresentação clínica
 - 1.9.3.3. Diagnóstico
 - 1.9.3.4. Tratamento
 - 1.9.3.5. Considerações pós-operatórias
 - 1.9.4. Mucocele apendicular
 - 1.9.4.1. Epidemiologia
 - 1.9.4.2. Apresentação clínica
 - 1.9.4.3. Diagnóstico
 - 1.9.4.4. Tratamento
 - 1.9.4.5. Considerações pós-operatórias
- 1.10. Situação atual da laparoscopia abdominal pediátrica. Laparoscopia digestiva. Técnicas laparoscópicas em cirurgia
 - 1.10.1. Procedimentos laparoscópicos em crianças
 - 1.10.1.1. Acesso abdominal
 - 1.10.1.2. Dispositivos e instrumental
 - 1.10.2. Ergonomia na laparoscopia abdominal pediátrica
 - 1.10.3. Avanços na laparoscopia pediátrica

Módulo 2. Cirurgia pediátrica geral e digestiva II

- 2.1. Doença inflamatória intestinal crônica em pediatria
 - 2.1.1. Colite ulcerosa
 - 2.1.1.1. Epidemiologia
 - 2.1.1.2. Etiologia
 - 2.1.1.3. Anatomia Patológica
 - 2.1.1.4. Apresentação clínica
 - 2.1.1.5. Diagnóstico
 - 2.1.1.6. Tratamento médico
 - 2.1.1.7. Tratamento cirúrgico
 - 2.1.2. A doença de Crohn
 - 2.1.2.1. Etiologia
 - 2.1.2.2. Anatomia patológica
 - 2.1.2.3. Apresentação clínica
 - 2.1.2.4. Diagnóstico
 - 2.1.2.5. Tratamento médico
 - 2.1.2.6. Tratamento cirúrgico
 - 2.1.3. Colite indeterminada
- 2.2. Síndrome do intestino curto
 - 2.2.1. Causas de síndrome do intestino curto
 - 2.2.2. Determinantes precoces da função intestinal
 - 2.2.3. Processo de adaptação intestinal
 - 2.2.4. Manifestações clínicas
 - 2.2.5. Tratamento inicial do paciente com síndrome do intestino curto
 - 2.2.6. Técnicas de reconstrução cirúrgica autóloga
- 2.3. Transplante intestinal e de múltiplos órgãos
 - 2.3.1. Reabilitação intestinal
 - 2.3.2. Indicações para o transplante
 - 2.3.3. Considerações cirúrgicas e intervenção de transplante
 - 2.3.4. Complicações pós-operatórias

- 2.4. Atresia anorretal e malformações cloacais
 - 2.4.1. Atresia anorretal
 - 2.4.1.1. Embriologia
 - 2.4.1.2. Classificação
 - 2.4.1.3. Exames de diagnósticos
 - 2.4.1.4. Tratamento
 - 2.4.1.5. Manejo pós-operatório
 - 2.4.2. Cloaca
 - 2.4.2.1. Embriologia
 - 2.4.2.2. Classificação
 - 2.4.2.3. Exames de diagnósticos
 - 2.4.2.4. Tratamento
- 2.5. Doença de Hirschsprung. Displasias neurais intestinais e outras causas de megacólon. Patologia anorretal adquirida
 - 2.5.1. Doença de Hirschsprung
 - 2.5.1.1. Etiologia
 - 2.5.1.2. Clínica
 - 2.5.1.3. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial
 - 2.5.1.3.1. Radiografia do abdome
 - 2.5.1.3.2. Enema opaco
 - 2.5.1.3.3. Manometria anorretal
 - 2.5.1.3.4. Biópsia retal por sucção
 - 2.5.1.4. Exame físico
 - 2.5.1.5. Tratamento
 - 2.5.1.6. Evolução pós-cirúrgica
 - 2.5.2. Displasias neurais intestinais e outras causas de megacólon
 - 2.5.3. Patologia anorretal adquirida
 - 2.5.3.1. Fissura anal
 - 2.5.3.2. Clínica
 - 2.5.3.3. Diagnóstico
 - 2.5.3.4. Tratamento
 - 2.5.4. Abscessos perianais e fístulas
 - 2.5.4.1. Clínica
 - 2.5.4.2. Tratamento
- 2.6. Exames funcionais digestivos. Manometria anorretal. Novas terapias para o estudo e o tratamento da incontinência e da constipação
 - 2.6.1. Manometria anorretal
 - 2.6.1.1. Valores normais
 - 2.6.1.2. Reflexo inibitório anal
 - 2.6.1.3. Gradiente de pressão do canal anal
 - 2.6.1.4. Sensibilidade retal
 - 2.6.1.5. Contração voluntária
 - 2.6.1.6. Manobra defecatória
 - 2.6.2. Biofeedback
 - 2.6.2.1. Indicações
 - 2.6.2.2. Técnicas
 - 2.6.2.3. Resultados preliminares
 - 2.6.3. Estimulação do nervo tibial posterior
 - 2.6.3.1. Indicações
 - 2.6.3.2. Técnicas
 - 2.6.3.3. Resultados preliminares
- 2.7. Patologia esplênica e pancreática. Hipertensão portal
 - 2.7.1. Objetivos
 - 2.7.2. Patologia esplênica
 - 2.7.2.1. Anatomia
 - 2.7.2.2. Indicação cirúrgica
 - 2.7.2.2.1. Patologia hematológica
 - 2.7.2.2.2. Lesões esplênicas
 - 2.7.2.3. Considerações pré-operatórias
 - 2.7.2.4. Técnicas cirúrgicas
 - 2.7.2.5. Considerações pós-operatórias
 - 2.7.2.6. Complicações

- 2.7.3. Patologia pancreática
 - 2.7.3.1. Anatomia
 - 2.7.3.2. Indicação cirúrgica
 - 2.7.3.2.1. Hiperinsulinismo congênito
 - 2.7.3.2.2. Pseudocisto pancreático
 - 2.7.3.3. Tumores pancreáticos
 - 2.7.3.3. Técnicas cirúrgicas
 - 2.7.3.4. Complicações
- 2.7.4. Hipertensão portal
 - 2.7.4.1. Tipos de hipertensão portal
 - 2.7.4.2. Diagnóstico
 - 2.7.4.3. Clínica
 - 2.7.4.4. Opções terapêuticas
 - 2.7.4.5. Técnicas cirúrgicas
 - 2.7.4.6. Prognóstico
- 2.8. Patologia hepatobiliar I. Atresia das vias biliares. Doenças colestáticas
 - 2.8.1. Objetivos
 - 2.8.2. Causas de icterícia e colestase em lactentes
 - 2.8.2.1. Síndrome da bile espessa
 - 2.8.2.2. Síndrome de Alagille
 - 2.8.3. Atresia das vias biliares
 - 2.8.3.1. Epidemiologia
 - 2.8.3.2. Etiopatogenia
 - 2.8.3.3. Classificação
 - 2.8.3.4. Apresentação clínica
 - 2.8.3.5. Diagnóstico. Histopatologia
 - 2.8.3.6. Portoenterostomia de Kasai
 - 2.8.3.7. Considerações pós-operatórias
 - 2.8.3.8. Tratamento médico Terapia adjuvante
 - 2.8.3.9. Complicações
 - 2.8.3.10. Prognóstico e resultados
 - 2.8.3.11. Novidades e interesse atual
- 2.9. Patologia hepatobiliar II. Cisto de colédoco. Malformação pancreatobiliar. Cálculo biliar
 - 2.9.1. Objetivos
 - 2.9.2. Cisto de colédoco
 - 2.9.2.1. Classificação
 - 2.9.2.2. Apresentação clínica
 - 2.9.2.3. Diagnóstico
 - 2.9.2.4. Manejo e técnicas cirúrgicas
 - 2.9.2.5. Complicações
 - 2.9.2.6. Considerações especiais
 - 2.9.2.7. Doença de Caroli e Coledococoele
 - 2.9.2.8. Prognóstico e resultados a longo prazo
 - 2.9.3. Malformação pancreatobiliar
 - 2.9.4. Cálculo biliar
 - 2.9.4.1. Tipos de cálculos
 - 2.9.4.2. Exames de diagnósticos
 - 2.9.4.3. Colelitíase assintomática
 - 2.9.4.4. Colelitíase sintomática
 - 2.9.4.5. Anatomia cirúrgica
 - 2.9.4.6. Técnicas cirúrgicas
- 2.10. Trasplante hepático pediátrico. Estado Atual
 - 2.10.1. Indicações para o transplante
 - 2.10.2. Contraindicações
 - 2.10.3. Considerações do doador
 - 2.10.4. Preparação pré-operatória
 - 2.10.5. Intervenção no transplante
 - 2.10.6. Tratamento imunossupressor
 - 2.10.7. Complicações pós-operatórias
 - 2.10.8. Evolução do transplante

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste curso, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

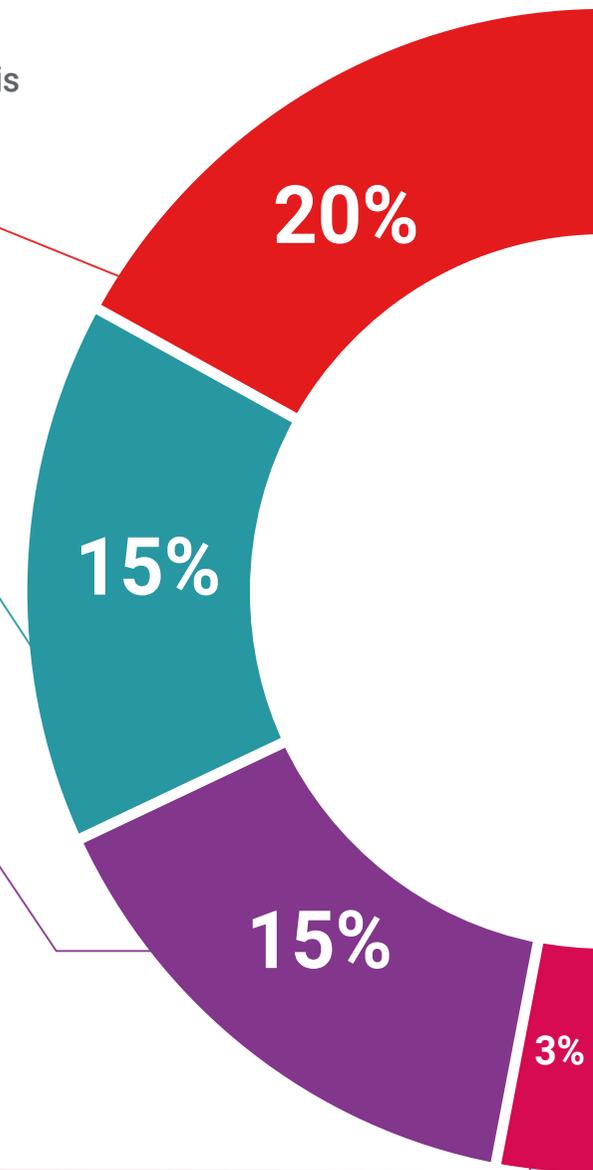
A equipe TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de suplementos de multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

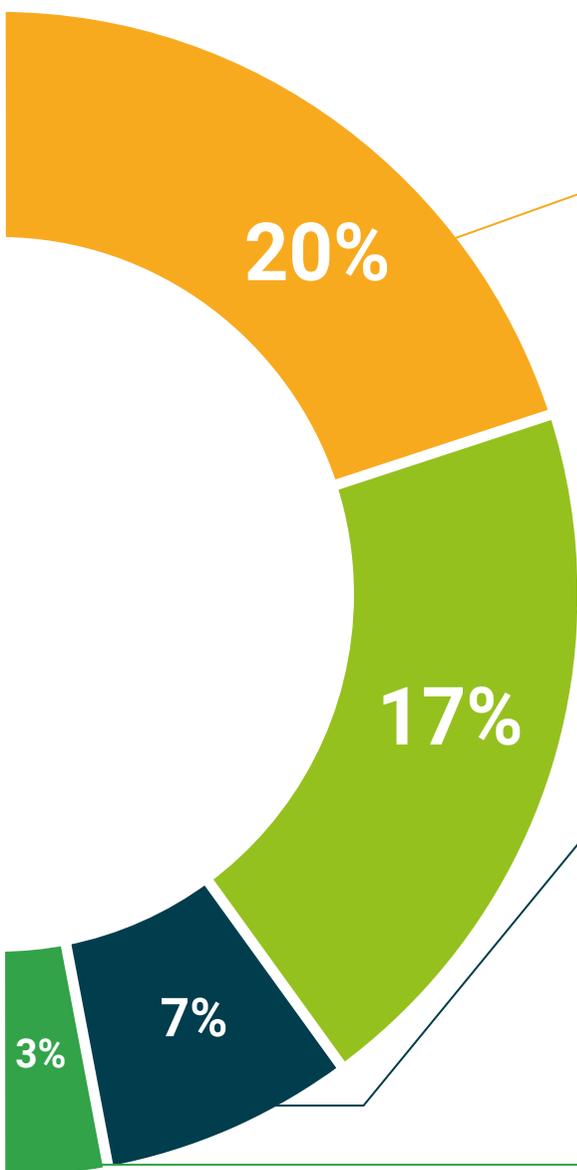
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

O conhecimento do estudante é periodicamente avaliado e reavaliado ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o estudante possa comprovar como ele está atingindo seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Curso de Cirurgia Pediátrica Geral do Aparelho Digestivo garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este Curso de **Cirurgia Pediátrica Geral do Aparelho Digestivo** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao **Curso**, emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Cirurgia Pediátrica Geral do Aparelho Digestivo**

N.º de Horas Oficiais: **300h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sistema

tech universidade
tecnológica

Curso
Cirurgia Pediátrica Geral
do Aparelho Digestivo

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Curso

Cirurgia Pediátrica Geral
do Aparelho Digestivo

